

## APRESENTAÇÃO

Os turistas, quando em viagem ao exterior, costumam carregar dicionários de bolso que lhes dão acesso a termos, a expressões e a frases essenciais para sua sobrevivência e comunicação. Alguns deles partem de situações típicas: no restaurante, no hotel, no avião, na loja e assim por diante.

O interessante jurista alemão, *Rudolf Jhering*, escreveu um livro parecido: *O Direito da Vida Cotidiana*. Ele é todo dividido em tópicos temáticos, mas o que chama a atenção é que o seu conteúdo tem apenas perguntas. Nenhuma resposta.

*O marido pode abrir a correspondência destinada a sua mulher?* Esta é uma entre as oitenta e três indagações que integram o capítulo sobre questões domésticas. O livro, composto de vinte e um capítulos<sup>1</sup>, descortina, para quem o examina, o veio das adversidades que atraem a força catalisadora do direito. E, mesmo sem respostas, ele diz muito ao intérprete, porque aguça as perspectivas da interpretação ressaltando a instantaneidade da conexão do fato com o sistema jurídico.

A *Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região*, em mais uma edição, parece apresentar mais respostas do que perguntas. Nela se examinam temas variados por meio da doutrina, da reprodução integral de decisões e do chamado abrupto das ementas.

No entanto, mais do que respostas, cada um destes itens está embutido da indagação sobre como, quando, onde, porque, para quê mobilizar a realidade sob a capa aparentemente rígida da lei.

Para esta viagem convidamos os leitores e deles esperamos a continuidade da participação e a proposta de novas perguntas.

### DIRETOR

José Murilo de Moraes

### COORDENADORES

Emerson José Alves Lage

Mônica Sette Lopes

---

<sup>1</sup> JHERING, Rudolf. *El Derecho de la Vida Cotidiana*. Trad. Emilio Valiño. Valencia: Tirant lo blanch, 1993.